

# *Anexo*

*E assim vamos construindo nossa história de "ministros" de um patrimônio único da vida musical no Ocidente através do conhecimento, do amor e da prática do Canto Gregoriano. Somos, de fato, ainda que pouco reconhecidos, servidores de uma Igreja que sempre buscou "cantar um canto novo" com beleza, arte e (com) penetrada da Palavra de Deus.*

*Este ANEXO vem provar nossa vitalidade, abrindo caminhos de novo repertório. As falhas nele contidas, sejam humanizadas. A riqueza, seja agradecida. O trabalho de organizá-lo, seja, um dia, plenamente recompensado por Aquela a quem sempre cantamos.*

*Bom proveito e perseverança na busca da perfeição.*

*Pe. Nereu de Castro Teixeira*

*Presidente da Sociedade (2000-2002)*

*Ely de Oliveira*

*Coordenador do Coral Gregoriano:*

*Renato Dousi*

*Coordenação e Supervisão Geral do Anexo:*

*Padre Nereu de Castro Teixeira*

*Pesquisa, normalização bibliográfica e edição:*

*Maria Angela de Paiva Garcia, Pacífico Guimarães Filho*

*Edição gráfica:*

*Anapaula Assis Martins*

*Revisão:*

*Lúcia Helena Pimenta Lima, Maria Angela de Paiva Garcia e*

*Pacífico Guimarães Filho*

## SANCTISSIMAE TRINITATIS

### 1 BENEDICTA SIT

Antiphona ad intreitum VIII

Tob. 12, 6; Ps. 8

The musical notation consists of four lines of neumes. The first line starts with a large Gothic-style letter 'B'. The lyrics are:

ENEDI- CTA sit \* san- cta Trí- ni- tas,

The second line continues:

at- que indi- ví- sa U- ni- tas : confi-

The third line continues:

té- bi- mur e- i, qui- a fe- cit no- bís- cum mi- se-

The fourth line concludes:

ri- cór- di- am su- am. Ps. Dómi- ne Dó- mi- nus noster :

quam admi- rá- bi- le est nomen tu- um in u- ni- vérsa terra!

Fonte: G.R. p. 371-2

Bendita seja a Trindade santa e a Unidade indivisa: nós lhe  
rendemos graças, porque exerceu conosco a sua misericórdia.  
S. I. Senhor, Senhor nosso, como é admirável o vosso nome em toda a terra.

## 2 ALLELUIA, BENEDICTUS ES

Dan. 3, 52

VIII

**A** L-le-lú-ia.

¶. Be- ne-dictus es, Dómi-ne De- us patrum no-  
stró- rum, et laudá- bi- lis in saécu- la.

Fonte: G.R. p. 375

Aleluia. ¶. Bendito sois, Senhor, Deus de nossos pais e digno de louvor pelos séculos.

## 3 BENEDICIMUS DEUM

Tob. 12, 6

CO. IV

**B** E-ne- di- cí- mus \* De- um cae- li, et co- ram  
ómní- bus vivénti- bus consi- té- bimur e- i : qui- a  
fe- cit no- bí- cum mi- se- ri- cór- di- am su- am.

Fonte: G.R. p. 376

Bendizemos o Deus do céu, e diante de todos os viventes O louvaremos, porque fez conosco a sua misericórdia.

## MISSA XII (Pater cuncta)

### 4 KYRIE

Musical notation for Kyrie from Missa XII. The notation is in common time, treble clef, and consists of three staves. The first staff begins with 'VIII' and ends with 'XII. s.'. The lyrics are: 'K Y-ri- e \* e- lé- i-son. bis Christe e-lé- i-'. The second staff begins with 'son. bis Ký-ri- e' and ends with 'Ký-ri- e \*'. The third staff begins with 'e- lé- i-son.' and ends with 'e- lé- i-son.'. The notation uses square note heads and vertical stems.

Fonte: G.R. p. 751

Veja tradução p. 124 do Repertório

### 5 GLORIA

Musical notation for Gloria from Missa XII. The notation is in common time, treble clef, and consists of three staves. The first staff begins with 'IV' and ends with 'XII. s.'. The lyrics are: 'G Ló- ri- a in excélsis De- o. Et in terra pax'. The second staff begins with 'homí-ni-bus bonae vo-luntá- tis. Laudámus te. Bene-dí-ci-'. The third staff continues the melody. The notation uses square note heads and vertical stems.

mus te. Ado-rámu-s te. Glo-ri- si-cámus te. Grá-ti- as ági-

mus ti-bi propter magnam gló-ri- am tu- am. Dómi-ne De- us,

Rex caeléstis, De- us Pa-ter omní-pot-ens. Dómi-ne Fi- li

u-ni-gé-ni-te Ie-su Chri-ste. Dómi-ne De- us, Agnus De- i,

Fi- li- us Pa-tris. Qui tol-lis peccá-ta mundi, mi-se- ré-re

no- bis. Qui tol-lis peccá-ta mundi, súsci-pe depre-ca- ti- ó-

nem nostram. Qui se-des ad déxte-ram Patris, mi-se- ré-re

no- bis. Quó-ni- am tu so- lus sanctus. Tu so-lus Dómi-nus.

Tu so-lus Altíssi-mus, Ie-su Christe. Cum Sancto Spí- ri-

tu, in gló-ri- a De- i Patris. A- men.

Fonte: G.R. p. 752 - 3

Veja tradução p. 126 do Repertório

## 6 SANCTUS

XIII. s.

II

S An- ctus, \* Sanctus, San- ctus Dómi-nus

De- us Sá-ba- oth. Ple-ni sunt caeli et ter-ra gló-ri- a

tu- a. Ho-sánna in excél- sis. Be-ne-díctus qui ve-

nit in nô-mi-ne Dómi-ni. Ho-sánna in excél- sis.

Fonte: G.R. p. 753

Veja tradução p. 126 do Repertório

## 7 AGNUS DEI

XI. s.

II

Agnus De- i, \* qui tol- lis peccá- ta mundi :

mi-se- ré- re no- bis. Agnus De- i, \* qui tollis peccá-ta  
 mun-di : mi-se- ré-re no- bis. Agnus De- i, \* qui tol- lis  
 peccá- ta mundi : do-na no-bis pa- cem.

Fonte: G.R. p. 753 - 4

Veja tradução p. 127 do Repertório

### SS.MI CORPORIS ET SANGUINIS CHRISTI

#### 8 CIBAVIT EOS

Antiphona ad introitum II

*Ps. 80, 17 et 2. 3. 11*

CIBA-VIT e- os \* ex á-di- pe fru-  
 mén- ti, alle- lú- ia : et de  
 pe-tra, mel-le sa-tu-rá-vit e- os, alle- lú- ia,  
 al-le- lú- ia, al-le- lú- ia. *Ps. Exsultá-te*

De-o adiu-tó-ri nostro : iu-bi-lá-te De-o Ia-cob. *Ant.*

Súmi-te psalmum, et da-te týmpanum : psal-té-ri-um iucún-

dum cum cítha-ra. *Ant.*

Fonte: G.R. p. 377

O Senhor os alimentou com a flor do trigo, aleluia: e saciou-os com o mel tirado do rochedo, aleluia, aleluia, aleluia.  
Sl. Exultai em Deus, nosso auxílio: e cantai com júbilo ao Deus de Jacó.

## 9 ALLELUIA, CARO MEA

*Io. 6, 56. 57*

VII

A L-le- lú- ia.

Y. Ca-ro me-a ve-re est ci- bus, et

san- gnis me-us ve-re est po- tus : qui

mandú- cat me- am carnem, et bi- bit

me- um sán- guin- em, in me ma- net,  
et e- go in e- o.

Fonte: G.R. p. 378

A minha carne é verdadeiramente comida e o meu sangue é verdadeiramente bebida: quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e Eu nele.

## 10 SEQ. LAUDA SION

VII

Lauda Si-on Salva-tórem, Lauda du-cem et pastórem, In hymnis et cánti-cis. Quantum pot-es, tantum aude :  
Qui- a ma-ior omni laude, Nec laudá-re súf-fi-cis. Laudis thema spe-ci- á- lis, Panis vi-vus et vi-tá-lis Hó-di- e pro-pó-ni-tur. Quem in sacrae mensa ce- nae, Turbae fratrum

du- odénae Da-tum non ambí-gi-tur. Sit laus plena, sit so-

nó-ra, Sit iucúnda, sit de-có-ra Mentis iu-bi-lá-ti-o. Di- es

e-nim sol-émnis ági-tur, In qua mensae prima recó-li-tur

Hu-ius insti-tú-ti-o. In hac mensa no-vi Re-gis, Novum

Pascha novae le-gis, Pha-se ve-tus térmí-nat. Ve-tustá- tem

nó-vi-tas, Umbram fu-gat vé-ri-tas, Noctem lux e-lími-nat.

Quod in ce-na Christus gessit, Fa-ci-éndum hoc expréssit

In su-i memó-ri- am. Docti sacris insti-tú-tis, Pa-nem,

vi-num in sa-lú-tis Consecrámus hósti- am. Dogma da-tur

christi- á-nis, Quod in carnem transit pánis, Et vi-num in sán-  
gui-nem. Quod non ca-pis, quod non vi-des, Animó-sa firmat  
fi-des, Praeter re-rum órdi-nem. Sub di-vérsis spe-ci- ébus,  
Signis tantum, et non rebus, La-tent res ex-ími- ae. Ca-ro  
ci-bus, sanguis po-tus : Manet tamen Christus to-tus Sub utrá-  
que spé-ci- e. A suménte non concí-sus, Non confráctus, non  
di-ví-sus : Integer accí-pi-tur. Sumit unus, sumunt mille ;  
Quantum isti, tantum il-le : Nec sumptus consúmi-tur. Sumunt  
bo-ni, sumunt ma- li : Sorte tamen inaequá-li, Vi-tae vel

intér-i-tus. Mors est ma-lis, vi-ta bo-nis : Vi-de pa-ri-sum  
pti-ō-nis Quam sit dispar ex-i-tus. Fracto demum sacramén-  
to, Ne va-cí-lles, sed meménto Tantum esse sub fragmén-to,  
Quantum to-to té-gi-tur. Nulla re-i fit scissú-ra : Signi  
tantum fit fractú-ra, Qua nec sta-tus, nec sta-tú-ra Signá-ti  
mi-nú-i-tur. \*Ecce pa-nis ange-ló-rum, Factus ci-bus vi-a-  
tó-rum : Ve-re pa-nis si-li-ō-rum, Non mitténdus cár-ni-bus.  
In figú-ris praesignátur, Cum I-sa-ac immo-lá-tur, Agnus  
Paschae de-pu-tá-tur, Da-tur manna pátri-bus. Bone pastor,

pa-nis ve-re, Ie-su, nostri mi-se-ré-re : Tu nos pasce, nos  
 tu-é-re, Tu nos bona fac vi-dé-re In terra vi-vénti-um.  
 Tu qui cuncta scis et va-les, Qui nos pascis hic mor-tá-les :  
 Tu- os i-bi commensá-les, Cohe-ré-des et sodá-les Fac  
 sanctó-rum cí-vi-um.

**Fonte:** G.R. p. 379

Louva, Sião, o Salvador,  
 Louva o teu guia e pastor,  
 Nos teus hinos e cantos.  
 Quando podes, tanto ouses,  
 Porque está acima de todo o louvor  
 E nunca o louvarás condignamente.  
 Hoje nos é proposto  
 Um tema especial de louvor:  
 O pão vivo e vital.  
 O qual, na mesa da sagrada ceia,  
 Foi dado, não se duvida,  
 À turba dos doze irmãos.

Todavia permanece o Cristo inteiro  
 Sob cada uma das espécies.  
 Quem o come não o parte,  
 Não o quebra, não o divide;  
 Todo inteiro é recebido.  
 Um come, mil comem dele:  
 Quantos estes, tanto ele,  
 Nem comido se consome.  
 Comem os bons, comem os maus:  
 Porém seu destino é diverso:  
 Para a vida ou para a morte.

Seja pleno o louvor,  
Seja sonoro, jovial,  
Seja formosa a alegria da mente.  
Porque se celebra o dia solene  
No qual se recorda  
A instituição deste banquete.  
Na mesa do novo Rei,  
A nova Páscoa da Nova Lei  
Põe um fim à fase antiga.  
O rito novo rejeita o velho,  
A verdade dissipia a sombra,  
Como a luz elimina a noite.  
O que o Cristo fez na ceia,  
Mandou fazer isso  
Em sua memória.  
Instruídos pelo mandado divino  
Consagramos o pão e o vinho  
Em hóstia de salvação.  
É dado dogma para os cristãos  
Que o pão se converte em carne  
E o vinho se muda em sangue.  
Afirma a fé viva,  
Aquilo que não comprehedes, aquilo  
que não vês,  
Superando a ordem das coisas.  
Sob espécies diferentes,  
Sinais apenas exteriores,  
Ocultam-se coisas sublimes.  
O pão é a carne e o vinho é o  
sangue;

É morte para os maus e vida para  
os bons:  
Vede como a mesma comida  
Produz efeito diferente.  
Eis partida a hóstia, não vacile  
Mas lembra: tanto está no fragmento  
Quanto no todo encerrado.  
O corpo não é partido,  
Só o símbolo é rompido.  
Mas não é diminuído,  
Nem se muda o que se contém.  
Eis o pão dos Anjos,  
Feito comida dos peregrinos:  
Verdadeiramente pão dos filhos,  
Não devendo ser lançado aos cães.  
Em tipos prefigurado,  
Quando Isaac foi imolado,  
Como Cordeiro da Páscoa repartido,  
Como maná dado aos nossos pais.  
Bom pastor, pão verdadeiramente,  
Ó Jesus, tende piedade de nós:  
Apascentai-nos, defendei-nos  
E nos fazei descobrir as coisas boas  
na terra dos vivos  
Vós que tudo conhecéis e tudo  
podeis,  
Vós que aqui apascentais a nós  
mortais,  
Ali fazei-nos vossos comensais,  
Co-herdeiros e convivas dos Santos  
concidadãos.

## 11 QUI MANDUCAT

*Io. 6, 57*

CO. VI

Qui manducat carnem meam,\* et bibit sanguinem meum, in me maneat, et ego in eo, dicit Dominus. T.P. Alleluia.

Fonte: G.R. p. 383

Quem come minha carne e bebe o meu sangue permanece em Mim e Eu nele, diz o Senhor.

S. JOSEPH, SPONSI B. MARIAE VIRGINIS Sol.

## 12 IUSTUS UT PALMA

Antiphona ad introitum

*Ps. 91, 13, 14 et 2*

Iustus ut palma floreat : sic ut cedrus Libani multiplicabitur : plantatus in

domo Dómi-ni, in á-tri-is domus De-i  
no-stri. T. P. Al-le-lú-ia. alle-lú-ia.

*Ps. Bonum est confi-té-ri Dómi-no : et psálle-re nômi-ni*

*tu-o, Altíssi-me.*

Fonte: G.R. p. 508

O justo florescerá como a palmeira e se elevará como o cedro do Líbano,  
plantado na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus.  
Sl. É bom louvar o Senhor e cantar salmos em seu nome, ó Altíssimo.

### 13 IUSTUS UT PALMA

*Ps. 91, 13. 14. V. 3*

**GR. II.**

U-stus \* ut palma flo-ré-bit : sic-ut ce-drus Lí-ba-ni mul-tipli-cá-bi-tur in do-mo Dó-mi-ni.

V. Ad annunti- ándum ma-  
 ne mi- se-  
 ri-córdi- am tu- am, et ve-ri-  
 tá-tem tu- am per  
 no- ctem.

Fonte: G.R. p. 510

O justo florescerá como a palmeira e se elevará como cedro do Líbano na casa do Senhor.

V. Para anunciar de manhã a vossa misericórdia e a vossa fidelidade durante a noite.

## 14 BEATUS VIR

*Ps. 111, 1-3*

**TR. VIII**

B E- á- tus vir, \* qui timet Dó- mi-  
 num : in man-dá- tis e- ius  
 cu- pit ni- mis. **X.** Pot- ens in  
 terra e- rit semen e- ius : gè- ne- rá- ti- o  
 re- ctó- rum be- ne- di- cé- tur.

**X.** Gló- ri- a et di-ví- ti- ae in domo  
 e- ius : et iu- stí- ti- a e- ius  
 ma- net in saé- cu- lum saé- cu- li.

Fonte: G.R. p. 481

Bem-aventurado o homem que teme o Senhor e que deseja muito cumprir os seus mandamentos.

¶ Poderosa será a sua posteridade sobre a terra e a descendência dos justos será abençoada.

¶ Glória e riqueza há em sua casa: e a sua justiça permanece por todos os séculos.

## 15 VERITAS MEA

Ps. 88, 25

OF. II.

V E- ri- tas me- a \* et mi-se-ri-cór- di-

a me- a cum i- pso : et in nómí- ne me-

o exaltá- bi- tur cornu e- ius. T. P. Alle-

lú- ia.



Fonte: G.R. p. 483

A minha verdade e a minha misericórdia o acompanham e no meu nome será exaltado o seu poder.

## 16 IOSEPH FILI DAVID

*Mt. 1, 20*

CO. VII

O-seph \* fi li Da- vid, no- li timé- re  
accí- pe-re Ma- ri- am cón- iu-gem tu- am: quod  
e-nim in e- a na-tum est, de Spí- ri-tu Sancto  
est. T. P. Alle- lú- ia.

Fonte: G.R. p. 552

José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua esposa,  
porque o que nela nasceu é do Espírito Santo.

## 17 TE, IOSEPH

H.I

T E, Io-seph, célebrent ágmina cáeli-tum, te cuncti  
résonent chri-stí-adum cho-ri, qui, cla-rus mé-ri-tis, iunc-  
tus es íncli-tæ casto fóde-re Virgi-ni. 2. Almo cum túmi-  
dam gérmine cóniugem admí-rans, dúbi-o tänge-ris ánxi-  
us, afflá-tu súpe-ri Flámi-nis ánge-lus concéptum pú-  
e-rum do-cet. 3. Tu na-tum Dómi-num stringis, ad éxte-  
ras Ægýpti prófugum tu séque-ris pla-gas; amís-sum Só-  
lymis quæ-ris et ínve-nis, miscens gáudi-a flé-ti-bus.

4. Eléctos ré-liquos mors pi- a cónsecrat palmámque emé-  
 ri-los gló- ri- a súsci- pit; tu vi- vens, súpe-ris par, frú- e-ris  
 De- o, mi-ra sor-te be-á-ti- or. 5. Nobis, summa Tri- as, par-  
 ce precántibus; da Ioseph mé-ri- tis sí-de-ra scán-de-re,  
 ut tandem líce- at nos ti-bi pére- tim gratum próme-re  
 cánti- cum. A-men.

Fonte: L.H. p. 355 -6

Que as turmas dos Anjos te celebrem, ó José,  
 E que os fiéis, em coro, cantem o teu nome:  
 Tu que ilustre de virtudes mereceste unir-te  
 À Virgem Santíssima em aliança casta.  
 A dívida atroz pungiu-te a alma, ao veres que  
 Aquela que escolheras para esposa, havia concebido.  
 O Anjo de Deus, porém, revela-te o mistério da estranha Conceição.  
 Tu cinges nos braços o Senhor infante e segue-O  
 Fugitivo a estranhas terras do Egito. Depois  
 Perdendo-O em Jerusalém, procura-O ansiosamente  
 E voltas a encontrá-LO, juntando assim a alegria e o pranto.

Aos outros só o túmulo lhe depara a glória,  
Só então o mérito lhes coroa as frontes:  
Tu ainda na terra, ó fortuna rara! és semelhante  
Aos imortais, que se inebriam, felizes, no seio da Divindade.

Ó Trindade altíssima, escutai as nossas preces  
E pelos méritos de José, dá que subamos  
Também um dia, à montanha santa,  
A fim de Vos entoarmos o cântico  
Do reconhecimento eterno. Amém.

18 CREDO I

XI. s.

IV

**C** Re-do in unum De-um, Patrem omni-pot-éntem, fa-  
 ctō rem cae-li et terrae, vi-si-bí-li-um ómni-um, et in-  
 vi-si-bí-li-um. Et in unum Dómi-num Ie-sum Christum,  
 Fí-li-um De-i u-ni-gé-ni-tum. Et ex Patre na-tum ante  
 ómni-a saécu-la. De-um de De-o, lumen de lúmine,  
 De-um ve-rum de De-o ve-ro. Gé-ni-tum, non factum, consub-  
 stanti- á-lein Patri : per quem ómni-a facta sunt. Qui pro-

pter nos hómi-nes, et propter nostram sa-lú-tem descéndit de  
cae-lis. Et incarná-tus est de Spí-ri-tu Sancto ex Ma-rí-a  
Virgi-ne : Et homo factus est. Cru-ci-sí-xus ét-i-am pro  
no-bis : sub Pónti-o Pi-lá-to passus, et sepúltus est. Et  
re-surréxit térti-a di-e, se-cúndum Scriptúras. Et ascén-  
dit in caelum : se-det ad déxte-ram Patris. Et í-te-rum ven-  
tú-rus est cum gló-ri-a, iu-di-cá-re vivos et mórtu-os :  
cu-ius regni non e-rit fi-nis. Et in Spí-ri-tum Sanctum,  
Dómi-num, et vi-vi-fi-cántem: qui ex Patre Fi-li-óque pro-  
cé-dit. Qui cum Patre et Fi-li-o simul ad-o-rá-tur, et

conglo-ri- si-cá-tur: qui lo-cú-tus est per Prophé-tas. Et unam  
sanctam cathó-li-cam et a-postó-li-cam Ecclé-si-am. Con-  
fi-te-or unum baptísma in remissi-6-nem pecca-tó-rum.  
Et exspécto re-surrecti-6-nem mortu-6-rum. Et vi-tam  
ventú-ri saé-cu-li. A-men.

Fonte: G.R. p. 769-71

Veja tradução p. 146 do Repertório

## 19 TANTUM ERGO

III

T

Antum ergo Sacraméntum ve-ne-rémur cérnu- i :  
et antiquum do-cuméntum novo cedat rí-tu- i : praestet  
fi-des suppleméntum sénsu- um de- fectu- i. Ge-ni- tó- ri,  
Ge-ni-tóque laus et iu-bi-lá-ti- o, sa-lus, honor, virtus  
quoque sit et bene-dícti- o : pro-ce-dénti ab utróque  
compar sit lau-dá- ti- o. A-men.

Fonte: G.R. p. 857

A tão grande Sacramento veneremos com respeito;  
E o antigo documento ceda ao novo rito  
Preste a fé o suplemento ao defeito dos sentidos.

Ao Pai e ao Filho seja dado o louvor e também a glória;  
Salvação e honra, poder e benção.  
Ao que de ambos procede, seja dado igual louvor. Amém.

## 20 MAGNIFICAT CUM ALLELUIA

*Cantores*

Chorus

4.

**A** LLELÚ- IA, \* alle-lú- ia, alle- lú- ia. Alle-lú- ia,

alle-lú- ia, alle- lú- ia.

*Cantores*

Chorus

1. Magní- fi-cat \* ánima me- a Dóminum. Alle-lú- ia,

alle- lú- ia.

*Cantores*

Chorus

2. Et exsultá-vit spí-ri-tus me- us \* in De- o sa-lu-tá-ri

me- o. Alle-lú- ia, alle-lú- ia, alle- lú- ia.

*Cantores*

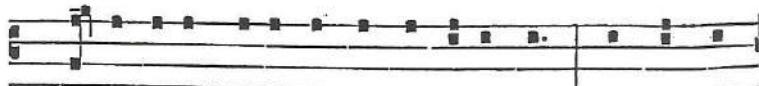
Chorus

3. Qui- a respé-xit humili-tá-tem ancíllae su-ae : \* ecce

e-nim ex hoc be- á-tam me di-cent omnes gene-ra-ti- ónes.

Alle-lú- ia, etc.

*Cantores*

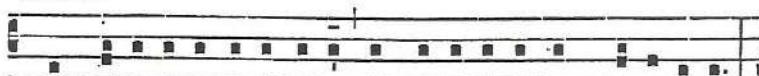


4. Qui- a fe-cit mi-hi magna qui pot-ens est : \* et sanctum  
*Chorus*



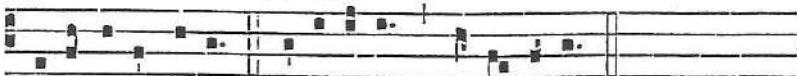
nomen e-ius. Alle-lú-ia, etc.

*Cantores*



5. Et mi-se-ri-córdi- a e-ius a progé-ni- e in progé-ni- es \*

*Chorus*



timénti-bus e- um. Alle-lú-ia, alle- lú-ia.

*Cantores*



6. Fe- cit pot-énti- am in bráchi- o su- o : \* dispérsit supérbos

*Chorus*



mente cordis su- i. Alle-lú- ia, alle-lú- ia, alle- lú- ia.

*Cantores*



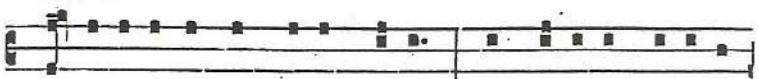
7. Depó-su- it pot-éntes de sede, \* et exaltávit húmi-les.

*Chorus*



Alle-lú- ia, etc.

*Cantores*



8. E- su-ri- éntes implé-vit bo-nis : \* et dí-vi-tes dimí-sit

*Chorus*

in-ánes. Alle-lú- ia, etc.

*Cantores*

9. Suscé-pit Isra- el pú- e-rum su-um : \* re-cordá-tus mi-se-

*Chorus*

ri-córdi- ae su-ae. Alle-lú- ia, etc.

*Cantores*

10. Sic ut locú-tus est ad patres nostros, \* Abraham et sé-

*Chorus*

mi-ni e-ius in saécu-la. Alle-lú- ia, etc.

*Cantores*

11. Gló-ri- a Patri, et Fí- li- o, \* et Spi-rí-tu- i Sancto.

*Chorus*

Alle-lú- ia, etc.

*Cantores*

12. Sic ut e-rat in princí-pi- o, et nunc, et semper, \* et

*Chorus*

in saécu-la saecu-ló-rum. Amen. Alle-lú- ia, etc.

**Fonte: CRS - Cantuale Romano-Seraphicum**

Aleluia, aleluia, aleluia.

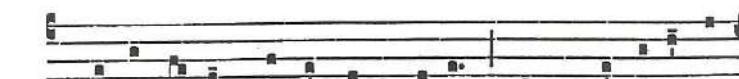
1. A minha alma engrandece o Senhor. Aleluia, aleluia.
2. E o meu espírito exultou em Deus, meu Salvador. Aleluia, aleluia, aleluia.
3. Porque ele viu a humildade de sua serva: eis que de agora em diante todas as gerações me chamarão de bendita. Aleluia, aleluia.
4. Porque fez por mim grandes coisas aquele que é poderoso e santo é o seu nome. Aleluia, aleluia, aleluia.
5. E sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Aleluia, aleluia.
6. Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os soberbos no pensamento de seu coração. Aleluia, aleluia, aleluia.
7. Depôs do trono os poderosos e elevou os humildes. Aleluia, aleluia.
8. Encheu de bens os famintos e despediu sem nada os ricos. Aleluia, aleluia, aleluia.
9. Acolheu Israel, seu servidor, lembrado da sua misericórdia. Aleluia, aleluia.
10. Conforme tinha dito a nossos pais, a Abraão e à sua posteridade para sempre. Aleluia, aleluia, aleluia.
11. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Aleluia, aleluia.
12. Assim como era no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém. Aleluia, aleluia, aleluia.

## 21 SALVE MATER

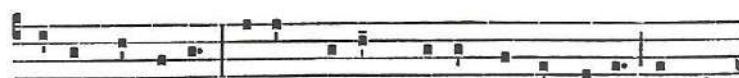
5.  
S Alve máter mi-se-ri-córdi-ae, Máter Dé-i, et má-  
ter véni-ae, Máter spé-i, et máter grá-ti-ae, Máter pléna  
sánctae laeti-ti-ae. O Ma-ri-a! Sálve máter.  
1. Sálve dé-cus humáni géne-ris, Sálve Vírgo dígni- or



cé-te-ri-s, Quae vírgines ómnes transgréde-ri-s, et álti-us  
sédes in súpe-ri-s, O Ma-rí- a! Sálve máter.



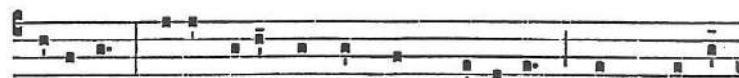
2. Sálve fé-lix Vírgo pu-érpe-ra : Nam qui sédet in



Pátris déxte-ra, Caélum régens, térram et aéthe-ra, Intra  
tú-a se cláusit víscer-a, O Ma-rí- a! Sálve máter.



3. Te cre- á-vit Páter ingéni-tus, Adamávit te Uni-



géni-tus, Fecundávit te Sánctus Spí-ri-tus, Tu es fácta  
tóta di-ví-ni-tus, O Ma-rí- a! Sálve máter.



4. Te cre- á-vit Dé-us mi-rabi-lem, Te respéxit ancíl-

Iam húmi-lem, Te quaesi-vit spónsam amábi-lem, Tíbi  
núnquam fé-cit consími-lem, O Ma-rí- a! Sálve máter.

5. Te be- á-tam laudáre cúpi-unt Omnes jústi, sed non  
suffí-ci-unt; Múltas láudes de te concípi-unt, Sed in illis  
prórsus de-fí-ci-unt, O Ma-rí- a! Sálve máter.

6. Esto, Má-ter, nóstrum so-lá-ti- um; Nóstrum ésto, tu  
Vírgo, gáudi- um; Et nos tándem post hoc exsí-li- um, Laé-  
tos júnge chó-ris caelésti- um, O Ma-rí- a! Sálve máter.

**Fonte: Cantus Selecti p. 176-8**

Salve Mãe de misericórdia,  
Mãe de Deus e Mãe do perdão,  
Mãe da esperança e Mãe da graça,  
Mãe repleta de santa alegria, ó Maria!

1. Salve honra do gênero humano,  
Salve Virgem mais digna que todas as demais,  
Que ultrapassas todas as virgens  
E te assentas mais alto nos céus, ó Maria!
2. Salve feliz virgem Mãe,  
Porque aquele que está assentado à direita do Pai,  
Governando o céu, a terra e os ares,  
Se escondeu nas tuas entranhas, ó Maria!
3. O Pai eterno te criou,  
O Filho único te preservou,  
O Espírito Santo te fecundou;  
Tu foste feita toda divinamente, ó Maria!
4. Deus te criou maravilhosa,  
Ele te considerou como sua humilde serva,  
Ele te encontrou como esposa amável,  
Ele não criou ninguém semelhante a ti, ó Maria!
5. Para te proclamar bem-aventurada,  
Se esforçam todos os justos, mas não são suficientes;  
Eles concebem sobre ti múltiplos louvores,  
Mas não conseguem exprimir inteiramente, ó Maria!
6. Sê, ó Mãe, nossa consolação,  
Sê, ó Virgem, nossa alegria;  
E, enfim, depois deste exílio,  
Une-nos aos coros celestes, ó Maria!

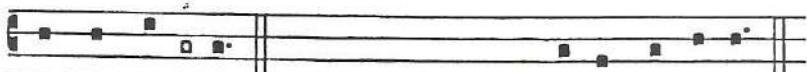
## 22 LITANIAE SANCTORUM



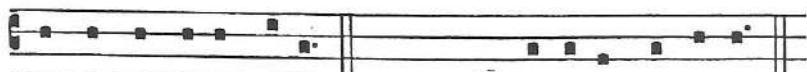
Ký-ri- e, e-lé- i-son. *ii.* Christe, e-lé- i-son. *ii.* Kýri- e, e-lé- i-son. *ii.*



Sancta Ma-ri- a, Ma-ter De- i,      *Ry. O-ra pro no-bis.*

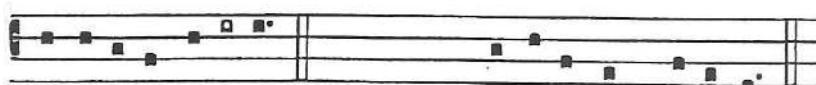


Sancte Mícha- el,      *Ry. O-ra pro no-bis.*



Sancti Ange- li De- i,      *Ry. O-rá-te pro no-bis.*

Sancte Ioánnes Baptista,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancte Ioseph,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancti Petre et Paule,	<i>oráte pro nobis.</i>
Sancte Andréa,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancte Ioánnes,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancta María Magdaléna,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancte Stéphane,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancte Ignáti Antiochéne,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancte Laurénti,	<i>ora pro nobis.</i>
Sanctæ Perpétua et Felicitas,	<i>oráte pro nobis.</i>
Sancta Agnes,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancte Gregóri,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancte Augustíne,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancte Athanási,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancte Basíli,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancte Martíne,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancte Benedicte,	<i>ora pro nobis.</i>
Sancti Francísce et Domínice,	<i>oráte pro nobis.</i>
Sancte Francísce (Xavier),	<i>ora pro nobis.</i>
Sancte Ioánnes María (Vianney),	<i>ora pro nobis.</i>
Sancta Catharína (Senénsis),	<i>ora pro nobis.</i>
Sancta Terésia (de Avila),	<i>ora pro nobis.</i>
Omnes Sancti et Sanctæ Dei,	<i>oráte pro nobis.</i>



Pro-pí-ti- us e- sto,

Ry. Lí-be-ra nos, Dómi-ne.

Ab omni malo,

líbera nos, Dómine.

Ab omni peccáto,

líbera nos, Dómine.

A morte perpé-tua,

líbera nos, Dómine.

Per incarnatió-nem tuam,

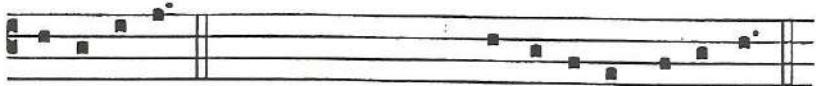
líbera nos, Dómine.

Per mortem et resurrec-tió-nem tuam,

líbera nos, Dómine.

Per effusiónem Spíritus Sancti,

líbera nos, Dómine.



Pecca-tó-res,

Ry. Te ro-gámus, audi nos.

*Si adsunt baptizandi :*

Ut hos eléctos per grátiam Baptísmi  
regeneráre dignéris,

te rogámus, audi nos.

*Si non adsunt baptizandi :*

Ut hunc fontem, regenerándis tibi filiis, †  
grátia tua sanctificáre dignéris,

te rogámus, audi nos.

Iesu, Fili Dei vivi,

te rogámus, audi nos.



Christe, audi nos. *ii.* Christe, exáudi nos. *ii.*



## MISSA PRO PACÈ ET IUSTITIA SERVANDA

### 23 DA PACEM

*Sir. 36, 18; Ps. 121*

IN. I

D A pa-cem, \* Dó- mi- ne, sus- ti-nénti-bus  
te, ut prophé-tae tu- i fi- dé- les in-ve- ni- ántur :  
ex-áu- di pre- ces servi tu- i, et ple-bis tu-  
ae Is- ra- el. Ps. Laetá-tus sum in his quae dicta sunt  
mi- hi : in domum Dómi- ni í-bi- mus.

Fonte: G.R. p.336

Dai a paz, Senhor, aos que esperam em vós, a fim de que os vossos profetas sejam achados fiéis, ouvi as preces do vosso servo e do vosso povo de Israel. Sl. Alegrei-me com isto que me foi dito: iremos para a casa do Senhor.

## 24 LAETATUS SUM

Ps. 121, 1. V. 7

GR. VII

L Ae-tá-tus sum \* in his quae di- cta sunt  
mi-hi : in domum Dómi- ni í-  
bi- mus. V. Fi- at pax in virtú-  
te tu- a : et abundán- ti- a  
in túr-ri- bus tu- is.

Fonte: G.R. p.336

Que alegria, quando me disseram: "Vamos à casa do Senhor!"

V. Que haja paz dentro de teus muros e segurança em teus palácios.

**25 ALLELUIA, LAUDA, IERUSALEM**

*Ps. 147, 1*

IV

A L-le-lú- ia.  
Y.Lauda,  
Ie-rú-sa- lem, Dó-mi-num : lau- da  
De- um tu- um, Si- on.

## 26 PACEM MEAM

39

*Io. 14, 27*

**CO. V**

**P** Acem me- am \* do vo- bis, alle- lú- ia : pa-cem

re- linquo vo- bis, alle- lú- ia, alle- lú- ia.

Fonte: G.R. p.228

Dou-vos a minha paz, aleluia: deixo-vos a paz, aleluia, aleluia.

## MISSA TEMPORE PER ANNUM

### 27 OMNES GENTES

*Ps. 46, 2, 3*

**IN. VI**

**O** mnes gen- tes \* pláu-di-te má-ni- bus :

iu- bi- lá- te De- o in vo-ce exsulta- ti- ó-

nis. Ps. Quó-ni- am Dómi-nus excél-sus, terri- bi- lis : Rex ma-

gnus super omnem terram.

Fonte: G.R. p.297

Povos todos, batei palmas: aclamai a Deus com voz de alegria.  
Sl. Porque o Senhor é terrível e exelso; é o grande rei por toda a terra.

## 28 VENITE FILII

*Ps. 33, 12. ¶. 6*

**GR. V**

V E-ní- te fi- li- i, \* audí- te me : timó-  
rem Dómi-ni do-cébo vos. ¶. Accé-  
di-te ad e-  
um, et il-lumi-ná-mi- ni : et fá-ci- es vestrae  
non con- fundéntur.

Fonte: G.R. p. 298

Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor.  
¶. Contemplai-o e sereis iluminados e os vossos rostos não se envergonharão.

## 29 ALLELUIA, OMNES GENTES

Ps. 46, 2

A L-le-lú- ia.

Y. Omnes gen- tes

pláu- di- te

má- ni- bus : iu-bi-lá-te De- o in

vo- ce exsul-ta- ti- δ-nis.

Fonte: G.R. p.298

Povos todos, batei palmas: aclamai a Deus com voz de alegria.

### 30 INCLINA AUREM TUAM

*Ps. 30, 3 ab*

CO. IV

I Nclí- na \* aurem tu- am, accé-le- ra,  
ut é- ru- as nos.

Fonte: G.R. p.300

Inclinai vosso ouvido para mim e vinde depressa me libertar.

## INDEX ALPHABETICUS CANTUUM

7	Agnus Dei (Missa XII) .....	5
2	Alleluia, Benedictus Es .....	2
9	Alleluia, Caro Mea .....	7
29	Alleluia, Omnes Gentes .....	41
25	Alleluia, Lauda, Ierusalem .....	38
14	Beatus Vir .....	17
3	Benedicimus Deum .....	2
1	Benedicta Sit .....	1
8	Cibavit Eos .....	6
18	Credo I .....	22
23	Da Pacem .....	36
5	Gloria (Missa XII) .....	3
30	Inclina Aurem Tuam .....	42
16	Ioseph Fili David .....	19
12	Iustus Ut Palma (Antifona) .....	14
13	Iustus Ut Palma (Gradual) .....	15
4	Kyrie (Missa XII) .....	3
24	Laetatus Sum .....	37
22	Litaniae Sanctorum .....	33
20	Magnificat Cum Alleluia .....	26
27	Omnes Gentes .....	39
26	Pacem Meam .....	39
11	Qui Manducat .....	14
21	Salve Mater .....	29
6	Sanctus (Missa XII) .....	5
10	Sq. Lauda Sion .....	8
19	Tantum Ergo .....	25
17	Te, Ioseph .....	20
28	Venite Filii .....	40
15	Veritas Mea .....	18

### Salmos Em Vernáculo

I	Tom Salmódico .....	43
II	Tom Salmódico .....	44
III	Tom Salmódico .....	45
IV	Tom Salmódico .....	46
V	Tom Salmódico .....	47
VI	Tom Salmódico .....	48
VII	Tom Salmódico .....	49
VIII	Tom Salmódico .....	50